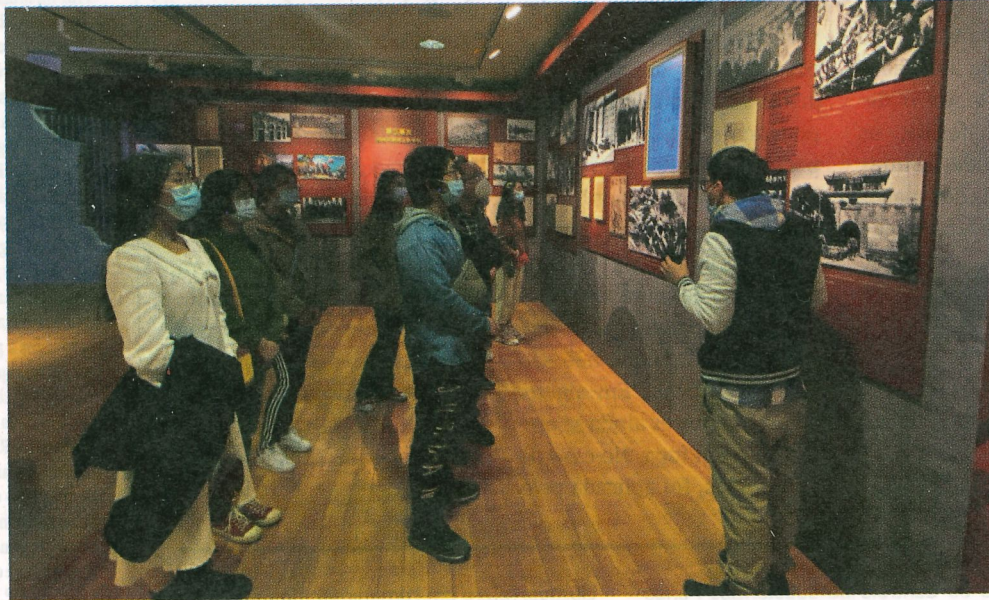


IPM com visita de estudo para reforçar “consciência nacional” e “sentimento patriótico” dos alunos

AMOR À PÁTRIA

A Divisão de Assuntos de Estudantes do Instituto Politécnico de Macau (IPM) organizou recentemente uma visita de estudo à Base de Educação de Amor pela Pátria e por Macau no sentido de reforçar a “consciência nacional” e o “sentimento patriótico” dos alunos através das instalações multimédia do espaço.

A informação foi veiculada na passada sexta-feira pelo IPM sem, no entanto, referir a data ou



o número de alunos que participou na visita de estudo. Citada pelo IPM, uma aluna do Curso de Administração Pública referiu que “os objectos expostos são fascinantes”, enquanto uma estudante do Curso de Gestão terá elogiado “as explicações simples e vívidas do guia”, e que a visita à Base

permitiu-lhe “conhecer melhor a cultura ancestral da Pátria”.

“O guia apresentou detalhadamente a história nacional e o desenvolvimento recente de Macau, para que [os alunos] entendessem melhor a necessidade e a importância de um desenvolvimen-

IPM

to estável e duradouro do princípio de ‘Um País, Dois Sistemas’”, pode ler-se no comunicado. Os alunos citados pelo IPM agradeceram ao Governo Central “o posicionamento de Macau como ‘Um Centro, Uma Plataforma e Uma Base’, criando oportunidades para que a sua geração se guie para o Mundo, e se integre no plano da diversificação económica” e que, “com o grande apoio da Pátria”, Macau transformou-se “rapidamente numa cidade internacional”. Em comunicado, o IPM frisou que “dá grande importância à formação de alunos no sentido de lhes reforçar o amor pela Pátria e por Macau” e que a Divisão de Assuntos de Estudantes tem realizado “activamente diferentes tipos de actividades”, para aumentar o “sentimento de identidade e o orgulho nacional dos alunos”, fazendo com que “as tradições de amor pela Pátria e por Macau sejam transmitidas de geração em geração”. “A Divisão de Assuntos de Estudantes do IPM organiza frequentemente visitas de estudo e intercâmbio com as diversas províncias e cidades do Interior da China, promovendo a integração dos jovens de Macau no desenvolvimento nacional, para que possam aproveitar as oportunidades trazidas pelo desenvolvimento do País, e dando contributos para o futuro de Macau e do País”, concluiu o IPM.